

Preço avulso — 20 réis

GRANDE ILUSTRADO SEMANARIO

ILUSTRADO, LITTERARIO E THEATRAL

REDACTOR PRINCIPAL: Joaquim dos Anjos
SECRETARIO DA REDACÇÃO: Hogan Teves

PROPRIETARIOS: Hogan Teves, Henrique Pereira e João Costa

Redacção e Administração — Largo do Conde Barão, 50, 2.º

ASSIGNATURAS
LISBOA — Série de 15 números 300 rs.
FÓRÇA DE LISBOA — Série de 15 números 400 rs.

LISBOA
7 de abril de 1904

Editor: THOMAZ RODRIGUEZ NATHIAS
Composição e Impressão na Typographia d'«A EDITORA»
Largo do Conde Barão, 50

Individualidades Artísticas

João Gil

Já fazia falta n'esta galeria de individualidades notáveis do theatro portuguez a figura sympathica e relevante de João Gil — um dos raros representantes, que existem, da época brilhantissima em que empunhava o sceptro da arte dramatica o actor genial, que se chamava José Carlos dos Santos.

Vem d'ahi, vem d'esses tempos aureos, o actor João Gil, que pouco depois da sua estreia, que se realisou em 1861, na rua dos Condes, em uma peça intitulada *A restauração de Portugal*, era escripturado para a companhia dirigida por Emilia das Neves, ao lado de quem representou, revelando qualidades nativas muito apreciaveis, o que se explica pela sua filiação e até pelo lugar onde nasceu. João Gil é filho de um actor, muito conhecido e estimado no seu tempo, e viu a luz em 15 de novembro de 1843 no theatro de S. João do Porto, quando alli funcionava uma companhia dirigida por seu pae.

O primeiro ar que respirou foi o ar scenico (sem *calembourg*) e n'essa atmosphera se creou, começando em tenra idade a desempenhar papéis de creança.

Tudo concorreu para que João Gil seguisse a carreira paterna. De todos os nossos actores é elle o que tem mais ligações com o theatro, porque lá nasceu, lá aprendeu, lá conviveu com os mestres, lá tem vivido sempre.

Da companhia de Emilia das Neves, onde, como já dissémos, Gil se contractou, faziam parte, além da grande tragica, artistas de muito valor, como Anna Pereira, Heliodoro, Abel e Vidal, o melhor galã d'aquelle tempo.

Essa *troupe* trabalhou com bello exito no Porto, Braga, Guimarães, Vianna do Castello e entrou em Hespanha, dando espectaculos, que foram apreciadissimos, em Vigo e na Corunha.

Foi a primeira vez que a arte dramatica portugueza atravessou as fronteiras, cabendo ao actor Gil um quinhão na gloria d'esse facto. Muitos annos depois Gil representou em Madrid e Barcelona.

Finda a *tournee* com a linda Emilia, Gil, já muito bem reputado, associou-se a alguns artistas do Porto e realisou n'aquella cidade uma série de representações, que Taborda abrihantou por vezes.

ração e comprehendia que lhe seriam utilissimas as suas lições.

Isto prova que Gil é muito intelligente e consciencioso.

Santos, que tomara o Príncipe Real, onde alcançou grandes triumphos, passou d'alli para D. Maria, associado ao sr. Pinto. João Gil acompanhou-o.

Uma das primeiras peças que se representaram na casa de Garrett foi a *Maria Antonietta*, de Giacometti. Um successo colossal — para José Carlos dos Santos, no papel de Luiz XVI, e para Gil, na episodica personagem do sapateiro Simão, a encarnação do odio e do espirito de vingança, que dominavam o povo francez no lugubre periodo do Terror.

João Gil traduzia com tanta verdade esses sentimentos e apresentava um typo tão apropriadamente caracterizado, que o publico se revoltava e pateava o artista, aclamando-o depois em ovações caldoras!

Isto é o mais que se pode conseguir em arte.

Outro papel em que Gil se distinguuiu muito, ao lado de Antonio Pedro, foi o do *Casca-grossa*, no *Paralytico*, uma das corças d'aquelle incomparavel actor, cuja falta continua a ser profundamente sentida, porque ainda não appareceu, nem apparecerá tão cedo, quem o substitua.

Gil acompanhou mais tarde Antonio Pedro nas suas viagens ao Brasil, gerindo os negocios com abso luta honradez, que é uma das suas virtudes, e levando á dedicação extrema os seus cuidados com o glorioso collega, que era um doente em continua rebeldia.

Os nomes de Antonio Pedro e João Gil ficaram ligados na memoria dos brasileiros.

Outras peças em que Gil se tem distinguido na sua honrosa carreira: *João o caiteiro*, *Zuavo*, *Casas, criados e agiotes*, *Descasca-milho*, *Gravata branca*, *Abyssmo*, *Vida de um rapaz pobre*, *Duas ophãs*, *Os Velhos*, *O Regente*, *Severa*, *Blanchette*, etc.

Para este correctissimo artista não ha



ACTOR GIL

Taborda entrava então na celebridade. Proporcionando-se-lhe um optimo contracto para Ponta Delgada, Gil abalou para lá e fez as delicias dos açorianos durante duas épocas.

De regresso a Lisboa, escripturou-se no Príncipe Real, que era explorado pela empresa Cesar de Lima & C.ª

Foi então que José Carlos dos Santos o conheceu, tratando logo de o atrahir, o que conseguiu facilmente, porque João Gil sentia pelo insigne mestre profunda admira-

Não tencionamos voltar à carga, mas se a invenção continuar é possível que não fiquemos por aqui.

As estimadas colleiras aqui ficam consignados os nossos agradecimentos pela forma amavel como se refere ao nosso semanario, que em numeros seguintes continuará a desenvolver o assumpto de que se tem occupado.

(Continúa.)

HOGAN TRIVEL.



Club Simões Carneiro

Foram coroadas do maior exito as festas realisadas no domingo de Paschoa n'este club, festas que ha sete annos a esta parte tem augmentado de brilhantismo e muito honram as suas direcções. O começo d'estas festas estava marcado para a uma hora da tarde, hora a que davam entrada nas salas do club o sr. coronel Duval Telles, representante de sua magestade el-rei o senhor D. Carlos, e o sr. Eleshão de Bettencourt Lapa, representante do sr. governador civil, acompanhados por toda a direcção que aguardava a chegada d'aquelles amhores á entrada do club. N'esta occasião a orchestra Simões Carneiro executou o hymno da Carta, que foi ouvido de pé por todo o auditorio, sendo em seguida descerado o retrato de sua magestade el-rei, socio protector do club. Finda esta cerimonia ouviu-se em toda a sala uma prolongada salva de palmas e calorosos vivas a el-rei, a toda a familia real e ao seu representante.

O sr. coronel Duval Telles agradeceu com palavras ponderadas a prova de sympathia que acabava de ser feita a sua magestade, repetindo-se n'esta occasião os vivas e as palmas. Seguiu-se o resto do programma, tal como estava annunciado, procedendo-se á distribuição de vestidos ás crianças e bode a setenta pobres. Concluida a distribuição do bode, foi servido o jantar ás crianças por diversas damas que amavelmente se prestaram aquelle fim com a mais extrema dedicação e gentileza.

Após o jantar discursaram os srs. Areadio de Menezes, Justino Roque Gameiro Guedes, dr. José Antonio da Costa e Albano da Fonseca e Silva, pondo em relevo todas as festas de caridade que se tem realisado no Club Simões Carneiro.

As sr. João Baptista de Lemos Figueiredo, thesoureiro do club, foi offerecida por um grupo de membros da direcção uma bonita pasta que confinha um diploma de socio benemerito, artisticamente feito em pergamino.

Durante a tarde fex-se ouvir a orchestra Simões Carneiro, que foi muito applaudida.

A's nove horas da noite, com a sala repleta de senhoras e cavalheiros, começou a recita pelo grupo dramatico Simões Carneiro, abrindo o espectáculo com a comedia em tres actos, de Aristides Abranthes, *Os Filhos de Adão*. Esta comedia foi ouvida com zural agrado, sobresahindo no desempenho os srs. D. Andreella Costa, D. Maria C. Pereira e os srs. Francisco de Souza, Amilear Do-Insu, Julio de Souza e José Cardoso.

Merece especial menção a scenographia do terceiro acto, sahio estilo arte nova, que valeu uma chamada especial ao distincto scenographo-amador sr. Rogerio Machado.

Fechoo o espectáculo a engraçada operetta em um acto, de Nicolau Leroy, *Os cinco senhores*, em que tomaram parte a sr. D. Maria C. Pereira e os srs. Armando Soares, José Cardoso e José da Cruz, que nos apresentou um bello typo comico, recebendo bastantes applausos, assim como os seus collegas, que foram muito victorizados.

Boa a encenação do sr. Francisco Honem, que foi chamado ao palco, compartilhando dos applausos a todos os interpretes.

Consignamos aqui tambem os nossos applausos aos estimaveis amadores que tomaram parte em tão brilhante recita, as nossas felicitações á direcção de tão sympathico club, pelo bom exito dos esforços empregados para levar a cabo uma festa tão brilhante e caritativa e os nossos agradecimentos pela gentileza do costumeado convite.

No sabbado de Alleluia tambem se realisou n'este club uma recita em que tomou parte o Grupo Dramatico do Club Recreativo, constando o espectáculo da comedia em tres actos, de Eduardo Swalback, *Os Pimentas*, a cujo desempenho, a cargo dos srs. D. Elvira Barros, D. Rosa Barros e D. T. Marreiros e dos srs. Raul Leal, Julio Anado, Pinheiro de Mello, Areadio Sergio, Castello Branco e Pedro Púcheo, já nos temos referido com justiça.

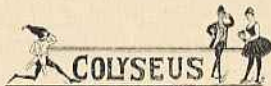
A direcção do Club Simões Carneiro aqui fica consignado o nosso agradecimento pela amabilidade dos seus convites.

Sociedade Alumnos de Minerva

No domingo, 3 do corrente, houve n'esta sociedade uma recita que correu animada e brilhante. Representaram-se a comedia de Marcelino Mesquita, *Uma aneddotica*, monologos diversos, uma canção pela sr. D. Eduarda Luthers e a operetta em um acto *Clairette Aysot*. Esta operetta foi muito bem desempenhada por todos os amadores, brilhando muito, pela sua vivacidade e excellente voz, a sr. D. Eduarda Luthers, uma amadora de reconhecido merecimento.

Seguiu-se depois o baile, que esteve animadissimo.

A digna direcção da excellente sociedade agradece-nos, penhorados, a amabilidade do convite.



Golysen dos Recreios

Com uma enchente colossal, como raras vezes temos visto, realisou-se no sabbado ultimo a inauguração da época lyrica no Colyseo, subindo á scena a magistral opera de Verdi, *Aida*, que teve por parte dos seus principaes interpretes um desempenho muito acesitavel e correcto, o que lhes valia fartos applausos.

Rosa de Vila, artista já conhecida do nosso publico e que fazia a protagonista, foi recobida com uma prolongada salva de palmas, e muito applaudida no decorrer de toda a opera.

A seguir á *Aida*, foi cantado pelo primeiro turno de operetta, *o Duchino (Petit Duc)* inspirada composição de Lecoq, que tambem agradou, assim como o *Rigoloto* e o *Boccaccio* que hontem fez as delicias dos frequentadores d'esta casa de espectaculos.

E' digna de especial menção a orchestra, pela perfeita e completa affinação com que tem executado as differentes partituras.



Uma actriz muy conhecida por aventuras galantes em que tem passado a vida tanto hoje como d'antes, foi perguntar a um doutor se os ovos frescos faziam dar á voz maior frescor e se os sons que se emitiam se apresentavam mais claros. O doutor, que a conhecia, sem fazer maiores reparos, respondeu-lhe que devia bem cedo, de manhãinha tomar ovos a faltar, e acrescentou: a gallinha mal põe, desata a cantar!

Tvv.

Tauromachia

Praça do Campo Pequeno

1.ª corrida

Com um bello dia, que convidava ao espectáculo, affectou-se no ultimo domingo, n'esta praça, a inauguração da presente temporada, estando o vasto circos completamente cheio.

Lidaram-se dez touros da ganaderia de Emilio Infante, que na maioria sabiram ordinarios, pois simplesmente o 4.º accuzou bravura, sem contante se exceder, e o 3.º e 7.º deram uma lide que não passou de regular.

Movimento Theatral

Está marcada para a noite do proximo sabbado no theatro de D. Maria II a primeira representação das peças **Filhos alheios e Terra Santa**, na primeira das quaes reaparecerá a intelligente e estimada actriz Palmyra Bastos.

* Esteve muito concorrida e animada a festa artistica da gentil actriz Maria Pia de Almeida, que se realisou na terça feira ultima, com a **Fedora**, no theatro de D. Amélia.

* Vae brevemente realisar o seu segundo espectáculo a **Sociedade do Theatro Lirico**.

* Tem sido grande a concorrência á bilheteira do theatro D. Amélia para a marcação dos logares para as quatro unicas decimas da talentosa actriz Julia Bartet, as quaes se devem realisar na segunda quinzena do corrente mez.

* A sympathica actriz cantora Delphina Victor realisa a sua festa artistica no proximo dia 15 no theatro da Avenida, com a **repista** da deliciosa operetta de Strauss, **Uma noite em Veneza**.

* E' amanhã no theatro D. Amélia, com a **repista** da esplendida peça **A castella**, que faz o seu beneficio o sr. Antonio Manuel Teixeira, activo e intelligente secretario da empreza do mesmo theatro. A contar pelas sympathias de que dispõe, deve alli affluir grande concorrência.

* São os seguintes, os numeros de musica do primeiro acto da revista **Beijos de burro**, que em breve subirá pela primeira vez á scena no popular theatro do Rato:

Abertura n.º 1 (a) coro de ferreiros no reino de Vulcano; (b) coplas de Vulcano o coro; 2, sahida do coro; 3, valsa de Venus e coro; 4, a caixa dos sortilegios e coro; 5, a despedida de Venus e coro; 6, a Politica e coro; 7, o Deputado e coro; 8, a Relaxação e coro; 9, a Brundella e coro; 10, musica de scena; 11, os salteadores e coro; (bis) sahida do coro; 12 (a) os Jardins de Lisboa, coro; (b) A Lisboa, fado valsa e coro; 13, o Zé Baccão, coplas, (ai, fillo apita, apita...); 14, os bairros de Lisboa, coro; 15, bairo d'Alfama; 16, terçetto, o Chiado, a Avenida e a rua do Ouro; 17, terçetto, a rua dos Canos, a rua dos Vinagres e a rua do Capellão; 18, o parque da Liberdade e as novas ruas (uma ama de leite e coro de crianças); 19, o cortejo de Lisboa, grande marcha e coro; 20, coplas do Zé e da Lisboa (resolte, que resolve, enchebo...).

* Foi escripturizada pela empreza Portulca & C.ª, para a proxima época do theatro da Rua dos Condes, a actriz Carlota Fonseca, que actualmente faz parte da companhia do theatro do Gymnasio.

* E' no proximo dia 22 que sobe á scena no theatro D. Amélia a interessantissima peça **Madame Sans-Gêno**, em festa artistica da grande actriz Lucrecia Simões.

* Pela empreza Portulca & C.ª, foi escripturizado para a proxima época do theatro da Rua dos Condes, o estimado actor Antonio Salvador.

* Na segunda feira, 4 do corrente, effectou-se no theatro do Principe Real a recita do sr. Francisco Lima, representando-se a comedia em um acto, do sr. Augusto de Lacerda, **A flor dos trigueiros**, em que tomaram parte a sr. D. Emma Rodvalho, o sr. José da Costa Pina e o beneficiado. Todos desempenharam a primor essa boa comedia e receberam muitos applausos. Freqüentou o resto do espectáculo o drama **O coxo do Bairro Alto**.

* No theatro Avenida entrou em ensaios uma peça original dos srs. Libanio da Silva e Caetano Pereira, que tem por titulo **Pela patria**, com musica do maestro Luiz Filgueiras.

A encenação é do actor Portulca, empresario d'esta casa de espectaculos.

O 4.º, repetimos, não excedeu em bravura, pois se é certo que neudia com vontade no cinto do cavalleiro, não é menos verdade que nem uma só vez cresceu ao castigo. E d'ahi a nenhuma razão de ser da chamada, n'esta occasião, ao *ganadero*, que em outras occasiões se tem tido muito e muito incoerência e a que nos temos associado.

Estavam no entanto muito bem apresentados, e alguns tinham o perfeito tipo de touro de lide.

José Bento não teve touros em que se pudessem evidenciar. Entretanto nos dois que lidou, o 1.º e o 6.º, collocou alguns ferros de valor, demonstrando sempre a sua costumada valentia e vontade de agradar.

Manuel Casimiro esteve muito bem toureando o 4.º, arrancando abundantes palmas durante toda a lide. Teve ferros, quer dos compridos quer dos curtos de verdadeiro merito, medindo bem os terrenos, pelo que o seu artistico trabalho lhe prodigalisou grande e justa ovação. No segundo que lhe coube, o 9.º da corrida, não passou de regular, pois o animal não se prestava a grandes proezas, como os que largaram ao seu collega.

Dos *espadas*, sobresahiu *Reverito*, que esteve feito um verdadeiro artista.

Se não bastasse ao sobrinho do inolvidavel Antonio Reverte a valentia de que fez alarde toda a tarde para o collocar a grande altura n'esta corrida, bastava-lhe só por si aquelle trabalho de bandarilhas no 5.º touro, um animal que apresentava não poucas difficuldades para se tourear, e no qual collecciona dois pares de incontestavel valor; como lhe bastava só por si aquelle *trouzo* de muleta, *arrimando-se e cingindo-se* como os mestres; como lhe bastavam só por si aquelles passes com o capote, firmando os pés, como ainda aquelles *recortes* de espate no braço, e os demais *adornos* de que fez gala de principio a fim da corrida.

Reverito foi justamente e merecidamente ap-

plaudido, deixando um *cartel* bem firmado em Lisboa.

Outrotanto não aconteceu no mano dos sympathicos *diestros* de Tomares, *José Maria III*, que em toda a tarde nada nos mostrou digno de mencionar-se. Nada, absolutamente, nem com a flâmula, nem com o peral, nem com as bandarilhas. E pela consideração que nos merecem seus irmãos, dois tourosiros que se impoem pelo seu justo merecimento, não temos duvida em lhe aconselhar que não torne a pisar a arena do Campo Pequeno, ou qualquer outra da sua importancia, sem que se coadunee com a força e firmeza necessarias para o poder fazer, para não envergonhar a honrosa dynastia dos *Hombitas*.

Dos bandarilheiros, destacaremos em primeiro logar Theodoro, que teve um grande par a sahida do 2.º, e mais um par n'este mesmo touro e outro no 7.º.

Cadete, um bom par no 2.º e outro no 10.º Torres Branco esprou muito bem o 3.º, e mais não conseguiu consumir a sorte; seguidamente deixou dois pares e meio muito bons, principalmente o primeiro par, entrando e sahindo como mandam os canones, e no 10.º um par que tambem não envergonhou o artista. Esteve mais animado que de costume, pois o vimos alegrar o 3.º encostando-lhe as bandarilhas ao *testuz*, e no 8.º fez um *recorte* que lhe valeu palmas, pois se engiu bastante.

Manuel dos Santos, apesar dos seus grandes desejos, foi quem esteve mais infeliz, tendo só um par bom no 3.º e outro par no 7.º.

Dos bandarilheiros hespanhoes, simplesmente Antolin na *briga*, que fez bom conjunto n'este trabalho com Theodoro e Manuel dos Santos.

Os forcados... poor que d'antes. E ainda d'esta vez não foi nada. E' questão de esperar.

C. A.

A segunda corrida

No proximo domingo realisa-se a segunda corrida na praça do Campo Pequeno, lidando-se dez touros, comprados pela empreza do sr. marquez de Castello Melhor.

O *espada* da tarde é Rafael Gonzalez, *Machaqueito*.

Eis a distribuição:

1.º touro, para José Bento; 2.º, para Theodoro e Silvestre; 3.º, para Saldanha e Manuel dos Santos; 4.º, para Fernando d'Oliveira; 5.º, para os bandarilheiros hespanhoes, *Intervalla*; 6.º, para José Bento; 7.º, para Manuel dos Santos e Rocha; 8.º, para os bandarilheiros hespanhoes; 9.º, para Fernando d'Oliveira; 10.º, para Saldanha e Silvestre.

Bibliographia

Actão, de Alexandre Dumas, tradução do sr. J. O. C. A. — Com este titulo recebemos o primeiro volume da serie de romances que a empreza da *Bibliotheca de Traducções* se propõe publicar. Seguir-se-hão depois a *Sultanneta*, empolgante romance de Dumas e o *Herdeiro de Robinson*, de Laurie.

Agradecemos o exemplar enviado.

Arto musical. — Recebemos mais um numero d'esta esplendida publicação quinzenal, relativo a 31 de março.

Vem recheado de artigos interessantissimos, e informações preciosas sobre o movimento musical da quinzena.

Lanternas

Para illuminação do estabelecimentos. — 25000 reis por mez, incluindo gas, manga, lanterna e consola.

Pedidos a

SOCIÉTÉ ANONYME D'ECLAIRAGE INTENSIF

Rua do Crucifixo, 115 — LISBOA

FABRICA NACIONAL **PAPEIS PINTADOS**

DE

de DEAN TEIXEIRA & C.ª

Papeis pintados para forrar casas, papeis matos, (conchão e lustro, etc., para lithographia, Typographia, Photogravura, Incalculação, Cartongens, etc.)

Depositos para vendas a retalho: José Narciso d'Aguiar & C.ª (F.ª), 13, Avenida da Liberdade; J.ª José Miguel dos Santos em C.ª, 102, Rua Nova de Almeida, 104.

DEPÓSITO GERAL E ESCRITÓRIO

25, RUA DE S. SEBASTIAO DA PEDREIRA, 27 — LISBOA

MECO & IRMÃO

DEPÓSITO de

PAPEIS DE IMPRESSÃO

20, 21, 22, Largo da Abogacia, 23, 24, 25

LISBOA

Nestlé

Farinha Lactea

"A EDITORA"

SOCIÉTÉ ANONYME DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Antiga Casa DAVID CORAZZI

Premiada em varias exposições

Grande variedade de obras litterarias e scientificas nacionaes e estrangeiras (Catalogo de 1903 — Gratia)

Grandes officinas a vapor

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS E LITHOGRAPHICOS em todos os generos comprehendendo execução de composição de desenhos e aguarellas

Cartongens e encadernações em percalinas, pelles ou lectos de seda

Modelos communs de grande phantasia

PERFECTO ACABAMENTO — BOM GOSTO — FORTALIDADE

Preços modicos em todos os trabalhos

PORTUGAL — CARRAS BARROS — LISBOA

Endereço typographico-TYPOEDITORA

Santos, Vieira & C.ª

Romeu e Julieta

Todos conhecem estas dois nomes como sublimes modelos de amantes desditosos. A historia d'esse amor colubra achou-se descrita no romance *Romeu e Julieta*, inspirado na tragedia de Shakespeare. Lido em gravuras. Cada fasciculo 50 reis, cada tomo 200 reis. Empresa Litteraria Fluminense, Rua dos Retozeiros, 125 — LISBOA.

J. SANTOS ROCHA

Rua do Arsenal, 98

Grande sortimento de bilhetes postaes illustrados. Sellos para colleções — Tabacos nacionaes e estrangeiros — Illustrações estrangeiras. Assinatura permanente de figurinos para homens e senhores.

FABRICA NACIONAL

de

Tintas typo-lithographicas

CANDIDO AUGUSTO DA COSTA

DEPÓSITO

Rua Ivens, 70 — LISBOA